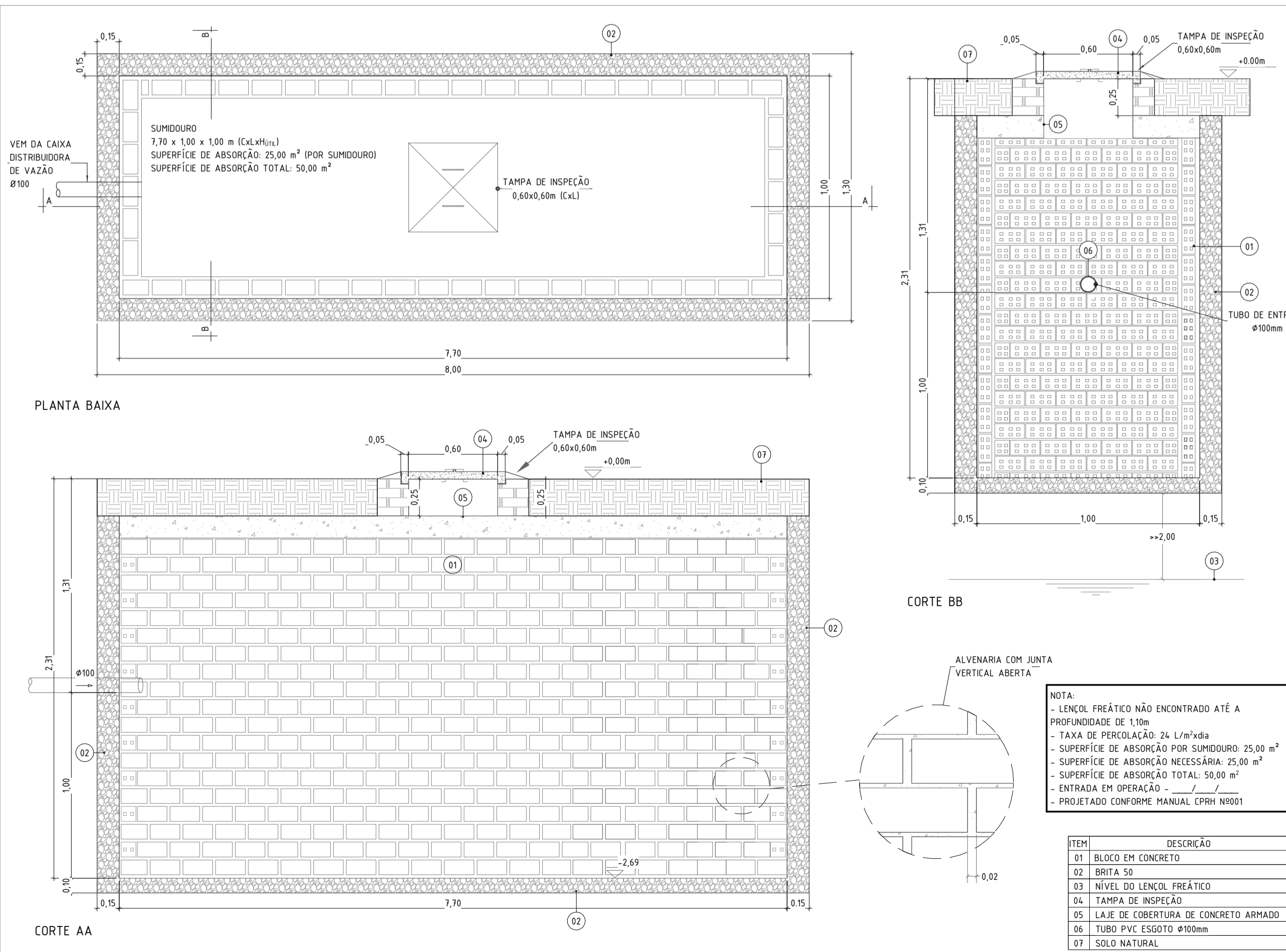
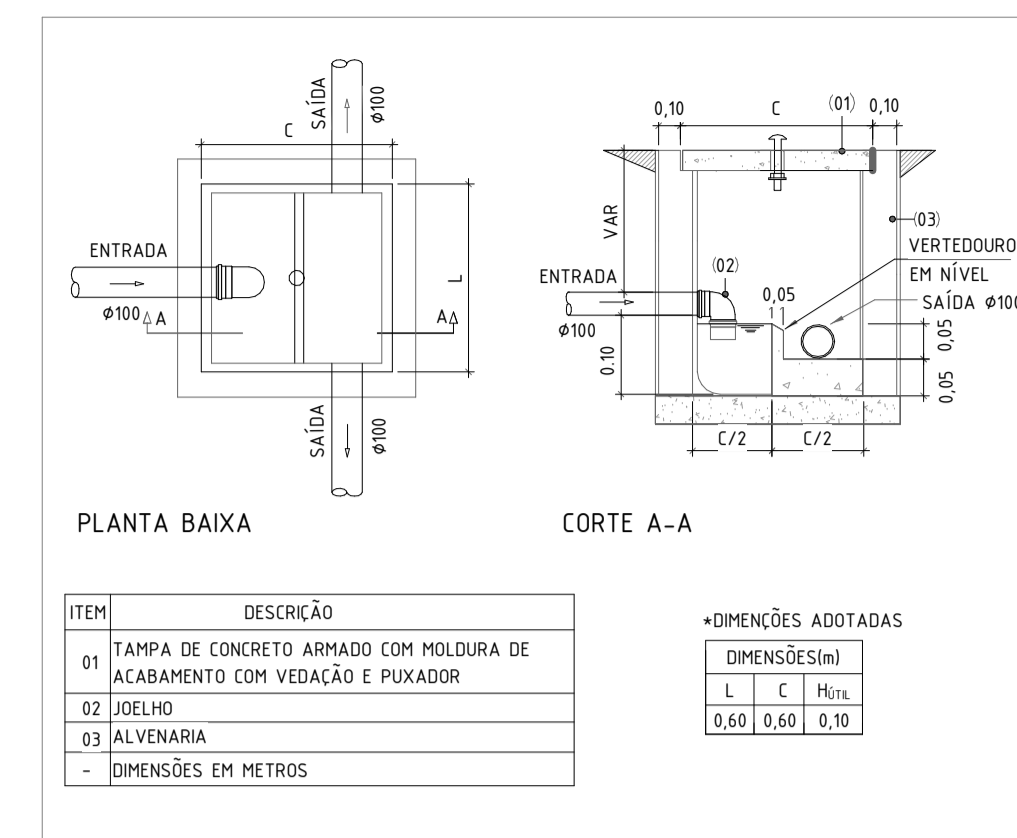


DET. 01 - TANQUE SÉPTICO + FILTRO ANAERÓBIO



DET. 02 - SUMIDOURO 01 E 02



DET. 03 - CAIXA DISTRIBUIDORA DE VAZÃO

**Onde Construir? (Item 5.1 - NBR 7992:1993)**  
Os tanques sépticos devem observar as seguintes distâncias horizontais mínimas:  
a) 1,50 m de construções, limites de terreno, sumidouros, vaia de infiltração e ramal predial de água;  
b) 3,0 m de árvores e de qualquer ponto de rede pública de abastecimento de água;  
c) 15,0 m de poços freáticos e de corpos de água de qualquer natureza.

**Como Construir?**  
Passo a passo:  
1º - Fazer a escavação do solo de acordo com a profundidade do Tanque Séptico;  
2º - O fundo deve ser compactado e nivelado;  
3º - O piso, paredes e a laje devem ser construídos de concreto armado de acordo com o projeto estrutural;  
4º - Depois de concretados o piso e paredes, é hora de vedar o espaço que existe entre eles, o ideal é usar uma argamassa niveladora com traço 13 (em volume de cimento e areia média úmida) com a adição de um aditivo impermeabilizante. Misture a massa até que ela fique homogênea e distribua-a nas frestas e cantos, até preencher todos os espaços e buracos.  
5º - Depois de fazer a estrutura do Tanque Séptico, é necessário instalar as tubulações de entrada e de saída pelas laterais do sistema. As tubulações devem ser "chumbadas" com argamassa niveladora com traço 13 (em volume de cimento e areia média úmida) com a adição de um aditivo impermeabilizante para evitar vazamentos no mau-chato.  
6º - É imprescindível que sejam aplicadas pelo menos 3 demãos de impermeabilizante semi-flexível nas paredes e no fundo. Este produto deve ser aplicado com brocha em demãos cruzadas, de acordo com a recomendação do fabricante.  
7º - Para testar se a impermeabilização das laterais e do fundo foi suficiente, é recomendado que seja feito um teste de estanqueidade. Para isso, preencha o tanque séptico com água e espere 12 horas. Se o nível da água baixar mais de 5-6 cm, é provável que haja algum vazamento que precisa ser checado e reparado.  
8º - Para finalizar o Tanque Séptico, basta encaixar as conexões Tê nos tubos de entrada e saída, conectar as peças dos tubos verticais nos Tês, colocar a tampa com furo para permitir a passagem do tubo de limpeza e o encaixar o CAP nesta tubulação.

**NOTAS GERAIS**

**GERAL:**

- OS NÍVEIS DAS TUBULAÇÕES TÊM COMO REFERÊNCIA OS NÍVEIS INDICADOS NO PROJETO DE ARQUITETURA, PORÉM PODERÁ HAVER ALTERAÇÕES EM FUNÇÃO DA LOCALIDADE DE IMPLANTAÇÃO DA DELEGACIA.
- AS TUBULAÇÕES DEVERÃO ESTAR SEMPRE O MAIS PRÓXIMO POSSÍVEL DAS MUDANÇAS DE DIREÇÃO.
- TODAS AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER TESTADAS ANTES DE CONCLUÍDOS OS SERVIÇOS DE ALVENARIA E COLOCAÇÃO DOS REVESTIMENTOS, DE FORMA A CORRIGIR OS DEFEITOS QUE FOREM ENCONTRADOS.
- TODOS OS PONTOS DE UTILIZAÇÃO DEVERÃO SER PUGRADOS PARA A EXECUÇÃO DOS TESTES E EVITAR DANOS ÀS ROSCAS DAS CONEXÕES, SEM COMO ENTUPIMENTOS.
- TODAS AS INDICAÇÕES DE DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES EM mm.

**ESGOTO:**

- TUBULAÇÃO COM DIÂMETRO ≥ A 100mm, INCLINAÇÃO 1%. TUBULAÇÃO COM DIÂMETRO = 75mm, INCLINAÇÃO DE 2%;
- TODOS OS FECHOS HÍDRICOS DEVERÃO POSSUIR VENTILAÇÃO ADEQUADA CONFORME NBR 8160;
- TODAS AS CAIXAS SIFONADAS DEVERÃO POSSUIR FECHO HÍDRICO COM ALTURA MÍNIMA DE 5,0cm, CONFORME NBR 8160.

**VENTILAÇÃO:**

- AS EXTREMIDADES ABERTAS DOS RAMAIS E COLUNAS DE VENTILAÇÃO, DEVEM SER PROLONGADAS A 0,30m ACIMA DO NÍVEL DA COBERTA;
- RAMAIS DE VENTILAÇÃO COM ACLIVE MÍNIMO DE 1%;
- QUANDO HOUVER A IMPOSSIBILIDADE DE EXECUÇÃO DE RAMAL DE VENTILAÇÃO PARA FECHOS HÍDRICOS DAS CAIXAS SIFONADAS, PODERÁ SER ADOTADO VAA (VÁLVULA DE ADMISSÃO DE ARI).

**ÁGUA FRIA:**

- BITOLA MÍNIMA DE SUB-RAMAL Ø25mm;
- AS UNÕES, NO CASO DAS CONEXÕES SOLDÁVEIS, DEVEM SER EXECUTADAS COM ADESIVO PARA PVC RÍGIDO;
- OS PONTOS DE UTILIZAÇÃO SERÃO CONECTADOS COM CONEXÕES EM PVC COM BUCHA DE LATÃO;
- OS TRECHOS HORIZONTAIS DAS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER EXECUTADOS COM LEVE INCLINAÇÃO (DECLIVIDADE), DE MODO A REDUZIR A POSSIBILIDADE DE FORMAÇÃO DE BOLHAS EM SEU INTERIOR;
- USAR VÁLVULA DE DESCARGA PARA ALTA PRESSÃO NOS EXPURGOS.

**MATERIAS ADOTADAS:**

- TUBOS E CONEXÕES DA REDE DE ÁGUA FRIA: PVC SOLDÁVEL CLASSE 15;
- TUBULAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO: PVC SÉRIE NORMAL;
- TUBULAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAS: PVC SÉRIE NORMAL.

**NORMAS APLICADAS EM PROJETO:**

- ABNT NBR 840/1999 - SISTEMAS PREDIAIS DE ESGOTO SANITÁRIO - PROJETO E EXECUÇÃO;
- ABNT NBR 555/2020 - SISTEMAS PREDIAIS DE ÁGUA FRIA E QUENTE - PROJETO, EXECUÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO;
- ABNT NBR 10844/1989 - INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAS;
- MANUAL TÉCNICO Nº001 CPH - DIMENSIONAMENTO DE TANQUE SÉPTICO E UNIDADES BÁSICAS DE COMPLEMENTARES.

R00	08/09/25	EMIÇÃO INICIAL
REV	DATA	DESCRIÇÃO

**GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO**  
 SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

OBJETO: PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA DELEGACIA 1A NA CIDADE DE BEZERROS

CONTRATANTE: SDS - SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL	CONTRATADA: SEPE - SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS
LOCALIZAÇÃO: AV. FRANCISCO DE MORAIS LEMOS, 452 - SÃO PEDRO, BEZERROS-PE. CEP: 55660-000	RESPONSÁVEL:
PROPRIETÁRIO:	RESPONSÁVEL:
SDS - SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL CNPJ: 02.960.040/0001-00	NOME: IRMA CAETANO DE HOLANDA LINS CAU-PE: A46249-7
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	

LUCAS DE LIMA ALBUQUERQUE  
 CREA- nº 18214/750-6

DISCIPLINA: PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS	ETAPA: EXECUTIVO
CONTEÚDO: PLANTA DETALHAMENTO - SISTEMA FINAL DE ESGOTO	PRANCHA:
ESCALA: Como indicado 08/09/25	CODIFICAÇÃO: GOVPE-SPE-BZR-DELEGIA-ESG-IMPL-E-002

**02/04 R00**